Editor dos quadrinhos explica a ideia para a JMJ

MADRI, quarta-feira, 30 março de 2011 (ZENIT.org) - Os mangás japoneses (segmento de histórias em quadrinhos) são cada vez mais populares, independentemente da idade do leitor, mas seu interesse é notório entre jovens de todo o mundo. Por isso, nos EUA surgiu a iniciativa de contar a vida de Bento XVI em estilo mangá.

Jonathan Lin e 'Manga Hero', uma produtora de quadrinhos com sede em San Rafael, Califórnia, baseou duas de suas obras em cenas da Bíblia.

No mês de agosto essa editora levará a Madri um mangá muito especial, especialmente para a Jornada Mundial da Juventude.

O roteiro da história, leva o título de 'Habemus Papam', foi escrito por Gabrielle Gniewek, uma estudante da Universidade João Paulo II ('JP Catholic'), em San Diego, Califórnia. Este centro acadêmico fundado em 2006 propõe encontrar modos de aproximar Cristo da cultura popular, através de diferentes formas de comunicação. Os estudantes da 'JP Catholic' formam-se nisso.

Jonathan Lin, editor do produto, explica que "o objetivo de 'Habemus Papam' é apresentar Bento XVI àqueles que ainda não sabem muito sobre ele, salvo que se trata do máximo representante da Igreja católica. Esta breve história reproduz as diferentes vivências do Santo Padre por todo o mundo – especialmente como cardal, trabalhando com seu antecessor João Paulo II, e culminando com o momento em que foi eleito bispo de Roma".

Por que um mangá? A resposta é clara: "na última década, a popularidade do mangá teve um crescimento assombroso em todo o mundo, e converteu em fãs milhões de crianças e adultos. De fato, é considerado uma das exportações japonesas mais exitosas. O mangá adquiriu uma grande extensão de conteúdos em um grande número de gêneros. Queremos utilizar o mangá como ferramenta para mostrar à juventude e ao mundo uma Igreja sem medo da modernidade e da rápida evolução da cultura. Não duvidamos em usar novas formas midiáticas para nos comunicar com os jovens".

As últimas criações da editora foram sobre figuras bíblicas tão sugestivas como Judite e São

Paulo. O editor explica que eles representam perfeitamente um herói e uma heroína, “dois personagens célebres que demonstraram seu valor e nobreza, especialmente quando arriscaram ou sacrificaram suas vidas pela fé”.

Habemus Papam será impresso em uma cidade próxima de Madri e todo o projeto será produzido por ‘Manga Hero’.

O editor explica que os quadrinhos serão distribuídos aos participantes da JMJ e em lugares públicos como igrejas, colégios, praças. Espera-se imprimir mais de 300 mil exemplares, em inglês e em espanhol.

“Que seja uma boa iniciativa e que ensine as pessoas sobre o Santo Padre, assim como da importância, visibilidade e atividade da Igreja na cultura moderna”, disse Jonathan Lin.